

14 – Santa Olímpia

Nesse lugar, todo um mundo de recordações nos povoa a memória... E essas recordações, quer pela sua magnificência, quer pelo significado da infância e da mocidade.

Lembrei com saudade dos momentos felizes, em que juntamente com a família vivíamos intensamente e sentíamos todo encanto da vida.

A mente que vê, tenta transformar os sentimentos em palavras que transbordam do espírito, possibilitando a paz interior que tanto necessitamos.

Nesses últimos anos acumulei muitas experiências e pude melhor apreciar o sabor da vida: no amor, no sofrimento, na luta de passar para o próximo, muitas vezes algo inexplicável com palavras; outras vezes a alegria era tanta em minha alma que recolhi ao meu ser interior para reconciliar-me comigo mesma.

Santa Olímpia é feita de emoções e só pode dizer quem viveu, quem tem passado e muitas histórias para contar.

Para sentir todas essas emoções é preciso ter sentimento e não só ver com os olhos, mas com o coração. Mostrar o caminho, qualquer um mostra, o difícil é seguir junto.

A vida a cada ano põe na tua face uma nova máscara. Muitas delas ficarão gravadas por longo tempo nas fotografias. Porém, nenhuma jamais foi a expressão exata do teu “eu”.

Hoje aqui sentada sinto saudade das pessoas que partiram para outra dimensão...

Deixaram para sempre suas poesias, suas danças, melodias, seu encantamento pela vida e pelo amor.

Mudam os ventos, as marés, muda o tempo.

Por que também não mudam os amigos?

Uma coisa é certa: o amor nunca acaba, apenas muda de lugar.